

Prova teórica de avaliação para o acesso ao ensino superior dos maiores de 23 anos

Parte I - Prova de Língua e Cultura Portuguesas

I

Leia atentamente o seguinte texto.

LIVROS À SOLTA

OS ADEPTOS DO BOOKCROSSING QUEREM TRANSFORMAR O MUNDO. E GOSTAM TANTO DE LIVROS QUE SÃO CAPAZES DE OS LIBERTAR PARA QUE OUTROS OS RECOLHAM, LEIAM E VOLTEM A SOLTAR. É O PRAZER PARTILHADO DA LEITURA.

Se encontrar um livro à solta, recolha-o. No interior, poderá ler: «Não estou perdido. Sou um livro e vim parar às tuas mãos para que me leias e me passes a outro leitor». É este o espírito do *Bookcrossing*, movimento que surgiu nos EUA, em 2001, e que rapidamente cativou adeptos em todo o mundo.

Como funciona? Deixa-se um livro num espaço público, para que seja encontrado por outros, que continuarão a cadeia de leitura. Os livros estão identificados com uma etiqueta, que regista o seu percurso, e a lista de livros à solta encontra-se disponível em www.bookcrossing.com.

«É uma emoção receber uma mensagem de correio electrónico com notícias de um livro libertado na rua, saber que encontrou novos leitores e que fez alguém feliz», diz Teresa Laranjeiro, responsável pelo sítio de apoio português. Bibliotecária em Lisboa e leitora compulsiva, descobriu o movimento há quatro anos. O primeiro adepto luso deste movimento foi registado em 2001, e Portugal é hoje o décimo país com mais membros, ultrapassando 10 mil inscrições – os EUA lideram o *ranking*, com mais de 287 mil participantes.

Comunidade de apaixonados pela leitura, com a ambição de tornar o mundo numa biblioteca gigante, o *Bookcrossing* rege-se por três práticas: ler um livro; registá-lo, atribuindo-lhe um número de identificação e colando-lhe uma etiqueta; libertá-lo, para que seja encontrado por outra pessoa.

Por todo o mundo, existem locais estabelecidos pelos adeptos para libertar e encontrar livros.

Em Portugal, estão registados 47, de Viana do Castelo a Faro, da Madeira a Coimbra.

Normalmente, os livros são encontrados, mas apenas 10 a 20 por cento recebem comentários indicando o seu caminho.

Teresa Violante, *Gingko*, 7 de Outubro de 2008 (texto adaptado)

Após a leitura atenta do texto, responda às seguintes questões:

1. As afirmações de **(A)** a **(E)** referem-se a informações do texto. Escreva a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações aparecem no texto. (2,5 valores)

(A) O movimento do *Bookcrossing* nasceu nos EUA, em 2001, mas conquistou adeptos um pouco por todo o mundo.

(B) Na *internet*, é possível consultar a lista de livros que são libertados pelos adeptos do *Bookcrossing*.

(C) Os livros são quase sempre encontrados, embora poucos contenham informações relativamente ao percurso que fizeram.

(D) As três práticas que regem este movimento podem resumir-se em três verbos: «ler», «identificar» e «partilhar».

(E) O *Bookcrossing* é um movimento que tem como principal objetivo a partilha de livros.

2. A afirmação que melhor resume o espírito do *Bookcrossing* é: (1 valor)

(A) Se gostamos de livros, não os devemos estragar.

(B) Se um livro nos cativa, não o devemos guardar só para nós.

(C) Se um livro é caro, não o devemos emprestar a ninguém.

(D) Se queremos uma biblioteca, temos de comprar muitos livros.

3. Dê a sua opinião sobre esta iniciativa do *Bookcrossing* e os efeitos que ela poderá trazer em termos de aumento de hábitos de leitura. (2 valores)

4. Que outro título daria ao texto? (0,5 valores)

II

Escreva um texto coeso e bem estruturado sobre o prazer de ler. Pode dar como exemplos alguns dos livros que o marcaram no seu percurso de vida, justificando. (4 valores)